

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
---	-------------------------------

DEPARTAMENTO: MEDICINA SOCIAL		
DISCIPLINA: SISTEMA DE SAÚDE		CÓDIGO: MSO 09611
PERÍODO: 2ª	TEORIA: 45HS	PRÁTICA: 15HS
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60hs	CARGA HORÁRIA SEMANTAL: 04hs	03 CRÉDITOS
PRÉ-REQUISITOS: Eco Sistema		
COORDENADOR:		

PROGRAMA

Turma	Nº de vagas	Dia	Hora	Tipo	Ambiente de aprendizagem	Professores
01	11	3ª e 5ª	14 às 17 hs e 17 às 18 hs			
02	11	3ª e Sábado	14 às 17 hs e 17 às 18 hs			
03	11	3ª e 5ª	14 às 17 hs e 17 às 18 hs			
04	12	3ª e Sábado	14 às 17 hs e 17 às 18 hs			

I – EMENTA

Treinamento em âmbito familiar e comunitário para prevenção de doenças e promoção da saúde. Programas de nutrição, higiene infantil, higiene materna, higiene escolar, saneamento ambiental, educação sanitária, sistemas de atenção à saúde com ênfase na Estratégia de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

II – OBJETIVOS GERAIS

- Valorizar a saúde como componente indispensável para o bem estar físico, mental e social de uma comunidade.
- Identificar os meios de promoção, prevenção e proteção à saúde do indivíduo, família e comunidade.
- Conhecer os recursos disponíveis para assistência ao indivíduo, família e comunidade.
- Adquirir habilidades para a orientação de medidas que visem solucionar problemas de saúde comunitária.

III – ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de seminários, trabalhos individuais e de grupo, visitas domiciliares à comunidade, palestras, trabalhos de campo.

IV – METODOLOGIA UTILIZADA

- Aulas expositivas – dialogadas.
- Elaboração e apresentação de Seminários pelos estudantes.
- Visitas às instituições com apresentação de relatórios.
- Aulas práticas na Comunidade do Bairro das Laranjeiras, na região de Jacaraípe – Serra, E.S. – tendo como base Projeto de Extensão Universitária onde os estudantes têm oportunidade de realizar visitas domiciliares, palestras, entrevistas individuais e/ou aos grupos que são alvo daquele projeto, abordando assuntos discriminados no programa da disciplina.

V – AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados em função dos objetivos propostos para cada unidade de ensino, mediante a aplicação de provas subjetivas, confecção de relatórios, avaliação das atividades de campo, apresentação oral/escrita dos trabalhos, assiduidade, participação, interesse, atitude diante das diversas situações de aprendizagem.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Saúde e Comunidade

- 1- Características de uma determinada Comunidade.
- 2- Aspectos de Saúde Comunitária.
- 3- Órgãos locais de assistência à Saúde.
- 4- Importância da família para a manutenção da Saúde Comunitária.
- 5- Educação em Saúde.
- 6- Atenção Integral à Saúde da Mulher.
- 7- Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente.
- 8- Atenção Integral à Saúde do Homem.
- 9- Atenção Integral à Saúde do Idoso.
- 10- Educação ambiental.
- 11- Conferência Internacional de Cuidados Primários de Saúde de Alma-Ata, Casaquistão.

Objetivos:

- Identificar as características fundamentais de uma comunidade.
- Listar os problemas mais comuns que afetam a comunidade.
- Identificar os órgãos locais de assistência à saúde em nível municipal, estadual e federal.
- Citar as principais ações de saúde desenvolvidas nas áreas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Relacionar as influências dos hábitos e tabus da comunidade, no indivíduo e na família.
- Analisar a importância da família na promoção da saúde dos seus membros e da comunidade.
- Conhecer práticas de Educação para a Saúde.
- Identificar os meios de promoção e proteção à saúde da mulher.
- Identificar os meios de promoção e proteção à saúde da criança e do adolescente.

- Identificar os meios de promoção e proteção à saúde do homem.
- Conhecer os meios de promoção e proteção à saúde do idoso.
- Conhecer os anais da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde com ênfase na Declaração de Alma-Ata e Carta de Ottawa.

UNIDADE II – Saúde e Meio Ambiente

- 1- Fatores que concorrem para a conservação do meio ambiente.
- 2- Água, lixo e resíduos sólidos – influência social, econômica e ambiental.
- 3- Sistema de tratamento de água, lixo e resíduos sólidos.
- 4- Doenças relacionadas com o tratamento inadequado de água, lixo e resíduos sólidos.
- 5- Controle de poluição – doenças relacionadas.
- 6- Destino do lixo nos hospitais e indústrias.
- 7- Educação ambiental.

Objetivos:

- Listar os fatores que contribuem para a conservação do meio ambiente.
- Citar a importância do tratamento da água no aspecto sanitário.
- Citar a importância do lixo, resíduos sólidos e seu reaproveitamento.
- Citar doenças de veiculação hídrica.
- Citar doenças causadas pela falta de tratamento dos dejetos.
- Citar doenças causadas pela falta de tratamento dos resíduos sólidos.
- Identificar o impacto ambiental causado pela falta de tratamento do lixo e resíduos sólidos.
- Descrever a importância sanitária e econômica da coleta, transporte e destino do lixo.
- Relacionar a importância sanitária do controle de roedores e insetos com a saúde do homem.
- Citar doenças transmitidas por insetos e roedores.

UNIDADE III – Sistema de Saúde em Âmbito Federal, Estadual e Municipal.

- 1- Principais problemas de Saúde do Brasil e do Espírito Santo.
- 2- Estudos sobre as Conferências de Saúde do Brasil.
- 3- Módulo Assistencial de Saúde do Espírito Santo: Papel da Secretaria de Estado da Saúde - SESA-ES.
- 4- Regionalização dos Serviços de Saúde - Municipalização

Objetivos:

- Identificar os principais problemas de Saúde no Brasil e no Espírito Santo.
- Sintetizar as resoluções propostas pelas diversas Conferências de Saúde do Brasil.
- Estudar a organização do Sistema Único de Saúde-SUS no Brasil.
- Analisar aspectos relativos à Municipalização da saúde em alguns municípios.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VASCONCELOS, Eymard M. – Educação Popular nos Serviços de Saúde, Editora HUCITEC, São Paulo, 1989.
- DALLARI, S.G. Municipalização dos Serviços de Saúde. S. Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Ministério da Educação, 1988.
- BRASIL, Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. D.O.U. Brasília, 1990.
- BRASIL, Ministério da Saúde. ABC do SUS, Vol. 1 – Brasília, 1990 (publicação).
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde – Editora Médica e Científica Ltda. 6 ed. Rio de Janeiro, 1992.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia & ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia & Saúde – MEDSI – Editora Médica e Científica Ltda. 6 ed. Rio de Janeiro, 2003.
- GENEBRA, Organização Mundial da Saúde. Informe da Conferência Internacional sobre Atenção Primária da Saúde, Alma-Ata, URSS, 6 – 12 de setembro de 1978.
- PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS na Comunidade. Manual do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 1999 – M.S.
- O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde – Brasília, 2000 – M.S.
- Violência Intrafamiliar – Orientações para a Prática em Serviço. Cadernos de Atenção Básica – nº 8. Brasília, 2002 – M.S.
- Flúor e Saúde Coletiva – 50 anos de Fluoretação da água no Brasil. Adauto Emmerich e Aprígio da Silva Freire. Organizadores. Edufes, Vitória – ES. 2003.
- ABRANCHES, S.H.; SANTOS, W.G.; COIMBRA, M.A. Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 1987.

- GUIMARÃES, R. e TAVARES, R.A.W. Saúde e Sociedade no Brasil: anos 80. Rio de Janeiro: Relume – Dumará, 1994.
 - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho de Saúde – guia de referência para sua criação e organização. Brasília: Sistema Único de Saúde, s/d.
 - STARFIELD, Bárbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2004.
 - Revista Brasileira de Saúde da Família. Edição Especial. 2004 – M.S.
 - Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990.
 - Estatuto do Idoso. Lei Federal nº10741 de 1º de outubro de 2003.
 - Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Lei Federal nº 8.742 de dezembro de 1993.
 - Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a lei nº8080/90.
 - Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da rede atenção a saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
 - Portaria MS/GM nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- Cadernos da Atenção Básica-CAB - Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica nº 35. Ministério da Saúde. Brasília. 2014. Disponível na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde.
- Cadernos da Atenção Básica – Diabetes Mellitus. Cadernos da Atenção Básica nº 36. Ministério da Saúde. Brasília. 2014. Disponível na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde.
 - Cadernos da Atenção Básica – Hipertensão Arterial Sistêmica nº 37 Ministério da Saúde. Brasília. 2014. Disponível na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde.
 - Outros documentos lançados pelo Ministério da Saúde referentes ao programa da disciplina: Sistema de Saúde.

____/____/____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO